

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE UMA FARMACÊUTICA CAPIXABA

Paola Rocha Gonçalves*

*Farmacêutica, Departamento de Ciências da Saúde, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo. Rodovia Governador Mário Covas, Km 60, Litorâneo, 29.932-540, São Mateus, Espírito Santo, Brasil.

E-mail: paola.goncalves@ufes.br / rocha.paola@gmail.com

Formada em Farmácia, em 1994, pela extinta Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo (FAFABES - Vitória/ES), numa época em que eram formados apenas 30 farmacêuticos por ano, para atender todo o estado.

Após a formatura, iniciei minha vida profissional em uma farmácia de manipulação, onde fiquei por um breve período e, logo após meu primeiro ano de formada, me fixei em Campinas/SP para melhorar a minha qualificação. No Departamento de Bioquímica, do Instituto de Biologia (IB), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no Laboratório de Cultura de Células que pesquisava a toxicidade celular e molecular de compostos químicos, permaneci por 5 anos. Lá fiz um aperfeiçoamento, seguido de mestrado, passando direto ao Doutorado em Biologia Funcional e Molecular, na área de Bioquímica; com estudos relacionados à toxicologia em células de mamíferos de catecolaminas, sendo uma delas um broncodilatador.

Em 2000 retornei à Vitória/ES e trabalhei como gerente da qualidade em um banco de sangue e banco de congelamento de células-tronco, localizados em um hospital da capital do ES. Paralelamente a isto, por 5 anos seguintes, redirecionei a minha vida profissional, saindo da atuação profissional farmacêutica e indo para a área de formação de pessoas; neste processo, participei da criação e do estabelecimento de novos cursos de Graduação em Farmácia no ES, pelo Programa de Expansão Universitária do Governo Federal. Assim, por 7 anos seguidos atuei como docente de Bioquímica dentro de Instituições de ensino superior privadas e em 2008, comecei a minha jornada em uma Instituição Pública, quando ingressei no Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), no município de São Mateus, dentro plano de expansão e interiorização da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Após o meu ingresso na UFES, atuei em várias disciplinas, mas foquei o meu esforço acadêmico nas disciplinas de Bioquímica, para cinco cursos de Graduação,

especialmente para curso de Farmácia. Nesta minha trajetória, fui responsável pela criação e implantação do laboratório de Bioquímica que começou a funcionar em 2011, inicialmente, com pouca estrutura, sendo melhor equipado com o passar dos anos. É neste laboratório onde são realizadas as aulas práticas e os projetos, os quais ministro e coordeno.

Com a falta de recursos direcionei as minhas pesquisas para o estudo da toxicidade de compostos químicos em modelos alternativos *in vitro* à cultura de células, visto o alto custo que demanda a estruturação e manutenção de um laboratório para cultivo de células. Assim, estabeleci no CEUNES, estudos de toxicidade utilizando o Teste da *Allium cepa* e da *Artemia salina*. Para isso, meus alunos testaram a toxicidade de extratos vegetais, compostos químicos sintéticos e água oriunda de rios da região Norte do estado.

No CEUNES/UFES coordenei projetos que promoveram uma interessante e importante integração entre universitários e estudantes de ensino fundamental e médio. Por meio de projetos de PIBIC Jr, financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES), consegui promover esta integração, levando o método científico e a importância da continuidade dos estudos para estudantes de escolas públicas do município de São Mateus, sempre com a colaboração ativa de graduandos dos curso de Farmácia. Na extensão, participei de atividades relacionadas à divulgação do curso de Farmácia e também, atuei promovendo o despertar científico, com a apresentação do "Incrível Mundo da Bioquímica", para estudantes do ensino básico de vários municípios da região norte do ES.

Paralelamente a isto, em 2015, retornei do meu pós-doutorado realizado também no IB/UNICAMP, onde participei de trabalhos para a avaliação de mecanismos de atividade antitumoral de compostos químicos, em células de melanoma humano; junto com docentes e outros alunos do Programa de Pós-Graduação em Biologia Funcional e Molecular e também, com docente da UFES, de Vitória/ES. Ainda, como trabalhos relacionados à pesquisa, atuei na organização de grupo para o estabelecimento de linha de pesquisa em Ecotoxicologia no CEUNES/UFES, para inicialmente, promover a avaliação de parâmetros de toxicidade estruturais e bioquímicos (dosagens de enzimas) encontrados em peixes oriundos das regiões da bacia do Rio Doce, contaminadas por rejeitos de mineração pelo desastre de Mariana/MG.

Com atuação também no ensino, contribui com aulas para o Mestrado Profissional em Biologia (PROFBIO), auxiliando nos conteúdos de Bioquímica para alunos matriculados no programa que são professores da rede de ensino do ES. Em 2020,

coordenarei um projeto de ensino que tem como objetivo principal: facilitar o processo de ensino-aprendizado de conteúdos de Bioquímica pelos estudantes envolvidos.

Nestes meus 26 anos de formada em Farmácia direcionei meus esforços para a minha capacitação e instrumentalização para atuar como docente de ensino superior o que me possibilitou e, ainda, me possibilita auxiliar na formação de centenas de farmacêuticos e, também, biólogos, enfermeiros e agrônomos. Com orgulho, ressalto a importância do estímulo ao ensino superior público que o Brasil teve nestes últimos 25 anos, com sua função transformadora, levou a formação de gerações de jovens brasileiros com maior senso crítico e com maior qualificação para o mercado de trabalho. Boa parte destes 26 anos, passei dentro do CEUNES/UFES, localizado em um município com baixo desenvolvimento econômico e social, além de baixa escolaridade e, assim, tive que lidar com muitas dificuldades estruturais e administrativas que me transformaram em uma profissional mais amadurecida e mais hábil para lidar com as adversidades inerentes do serviço público brasileiro.

Em março deste ano completei meu décimo segundo ano no CEUNE/UFES. Anos, de muitas vitórias e muitos desafios; anos que demandaram um grande esforço meu e de muitos colegas não só no âmbito profissional e mas também, no pessoal. Mas, por meio de um grande esforço coletivo, sempre presente, conseguimos tirar do papel o plano de levar o ensino superior público de qualidade, para uma região muito pobre do interior do ES, tornando-o realidade. Hoje, temos no Norte do ES um Centro Universitário que realiza ensino, pesquisa e extensão qualificada. Entretanto, para a Universidade Pública exercer a sua função de transformação social requer, além de respeito, mais investimentos públicos que levem à melhoria continuada da sua estrutura e que crie condições de estímulo, capacitação e instrumentalização dos seus profissionais.

Paola Rocha Gonçalves

Graduada em Farmácia pela Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo (1994) e Doutora em Biologia Funcional e Molecular/Bioquímica, com ênfase em toxicologia celular e molecular, pela Universidade Estadual de Campinas (2001). Pós-doutora na área de sinalização de mecanismos celulares envolvidos na atividade antitumoral, e bioensaios in vitro, pelo Programa de Pós-Graduação em Bioquímica Funcional e Molecular / Bioquímica - UNICAMP (2015). Docente da área de Bioquímica da Universidade Federal do Espírito Santo (a partir de 2008), no Campus de São Mateus/ES (CEUNES). Desde 2019 é Professora Associado II.